

## **Planejamento do estudo de impacto ambiental de um projeto hipotético**

### **Incinerador de Santa Paula**

Este exercício é uma simulação simplificada do processo de planejamento de um estudo de impacto ambiental para um determinado projeto. O caso aqui estudado é de um incinerador de resíduos sólidos urbanos

Os resíduos sólidos urbanos do município de Santa Paula do Rio Acima são dispostos em um aterro municipal que esgotará sua capacidade dentro de três anos. A Prefeitura estudou as opções para continuidade do serviço de coleta e destinação de lixo e decidiu pela construção de um incinerador, uma vez que não identificou outras áreas capazes de receber um novo aterro e não pretende transferir o lixo coletado para outro município. Ademais, a Prefeitura tem encontrado dificuldades para implementar programas de coleta seletiva que possam reduzir a quantidade de resíduos gerada, que vem aumentando ano a ano devido tanto ao crescimento populacional do município quanto ao maior poder aquisitivo médio da população.

#### *O empreendimento*

A Prefeitura pretende construir o incinerador em uma porção do terreno de sua propriedade atualmente ocupado pelo aterro. Trata-se de um imóvel de grandes proporções, do qual o aterro ocupa apenas parte (Figura 1). Desta forma, a construção do incinerador pode ser concluída enquanto o aterro ainda estiver em funcionamento, possibilitando o início de funcionamento durante os últimos seis meses de vida útil do aterro. Assim, o volume remanescente no aterro poderá servir como depósito de contingência em caso de mau funcionamento inicial ou mesmo em caso de pequeno atraso na entrega das novas instalações de incineração.

O incinerador está sendo projetado para receber 3000 t/dia de resíduos, que continuarão a ser transportados por caminhão, como ocorre na atualidade. Estima-se que durante os primeiros dez anos de funcionamento haja um fluxo de caminhões de lixo da ordem de 100 veículos/dia. Os caminhões continuarão usando as atuais vias de acesso, avenidas Prefeito Salim e Vereador Falcão.

O projeto da Prefeitura prevê que o incinerador seja construído e operado pela iniciativa privada. A especificação técnica para licitação estipulou que deve ser empregada a melhor tecnologia atualmente disponível e que o incinerador também tenha capacidade de produzir energia elétrica a partir do calor gerado na combustão, atendendo às necessidades próprias e disponibilizando o excedente para a rede.

#### *A região*

O O aterro se situa na extremidade leste do município, que tem 4,5 milhões de habitantes. O entorno imediato do local escolhido é ocupado por atividades industriais e entrepostos de armazenamento de mercadorias. Ao norte da área municipal, há um conjunto habitacional com 1300 unidades. A sudoeste, há uma favela.

O acesso principal se dá pela avenida Prefeito Salim, onde funcionam estabelecimentos comerciais como lojas de autopeças, desmanches de automóveis e um pátio de recolhimento de veículos apreendidos. Os caminhões de lixo já usam essa via, atualmente. A outra via

pública de importância é a avenida Vereador Falcão, por onde circulam várias linhas de ônibus e onde há comércio local.

A associação dos moradores da favela, depois de intensa mobilização, obteve promessa do Prefeito de instalar um centro de saúde. Ao sul do terreno municipal, situa-se a Vila Joaquina, bairro de classe média estabelecido antes da abertura do aterro e cuja associação de moradores reivindica que a área do aterro, quando desativado, seja transformada em parque municipal.

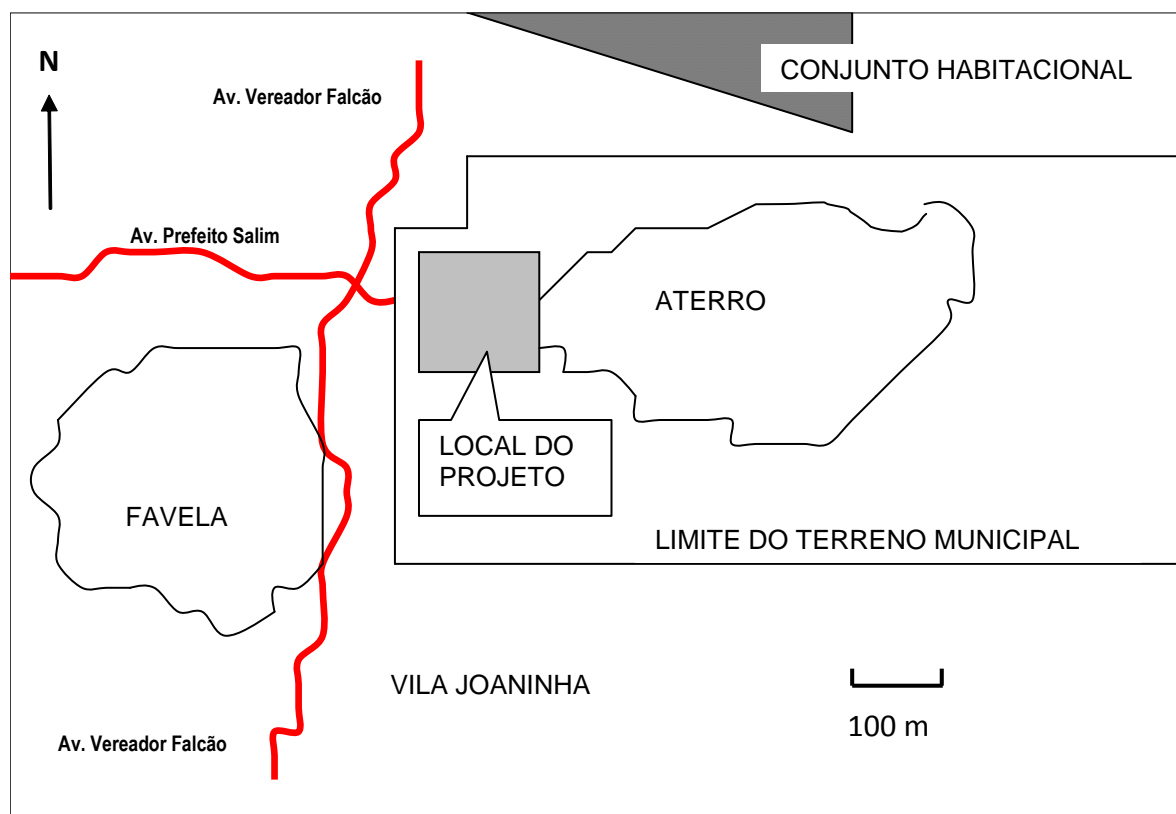


Figura 1 – Área de localização do empreendimento